



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA

Nádia Maria Rodrigues de Campos Velho, nvelho@univap.br

Anamaria da Silva Martim Gascón Oliveira, gascon@univap.br Bruno de Jesus

Barreto, bruno_j.b@hotmail.com

Universidade do Vale do Paraíba/UNIVAP/CAPES

IMPORTANCE OF THE UNIVAP'S PIBID FOR THE FELLOW TEAM TRAINING

Resumo: A formação de professores tem sido foco de muitos debates no meio acadêmico. Verifica-se, que não ocorre aplicabilidade nas disciplinas de estágio, onde o licenciando é apenas um observador do ambiente escolar. Isto tem levado também a uma desmotivação por parte dos discentes dos cursos de licenciatura. Para tentar solucionar esta lacuna o Governo Federal criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, envolvendo o docente em formação, o docente universitário coordenador e o docente atuante na rede pública de ensino. Este trabalho mostra um levantamento por meio de questionários do impacto do programa na formação dos licenciandos da Universidade do Vale do Paraíba/Univap. Utilizou-se questões abertas, que foram respondidas pelos alunos de iniciação à docência, supervisores e coordenadores dos subprojetos participantes do programa. Os resultados evidenciaram que o programa contempla a valorização do magistério através de ações de pesquisa e ensino, fornecendo ao discente bolsista a oportunidade de aplicar as metodologias programadas, e aos docentes a oportunidade de realizar pesquisa na área da educação. Também ressalta-se que o modelo adotado pelo PIBID deveria ser discutido nas Instituições como possibilidades de aplicação às disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório.

Palavras-chave: Ensino; Metodologias; subprojetos.

Abstract: Teacher training process has been the focus on many debates in academy. The undergraduate courses in science, with focus on preparation to be a teacher on high and elementary schools, there is no or few applicability, as verified. Such issue partially explain the lack of motivation for some undergraduate students. The Federal Government created the Institutional



Program for the Initiation to Teaching (PIBID), involving the teacher in training, the college coordinator professor and the teacher acting in the public school system. This Federal program helps bridge the gap between practice and college courses. This work shows a survey of the PIBID impact on the Univap's undergraduate fellows. Questionnaires with open questions were applied, with answers from PIBID members: students, supervisors (public school teachers), and subprojects coordinators. As indicated by the results, the PIBID addresses the valorization of teaching by means of research and teaching actions. The PIBID offers to the students an opportunity to apply the methodologies learned, and to the school teachers and college coordinators an opportunity to carry out research in the area of education. It is important to consider that the PIBID model should be discussed among the universities as possibilities of applications of subjects employed at the Mandatory Curricular Internship.

Keywords: teaching; methodology; subprojects.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) implementou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), considerada uma iniciativa para o aprimoramento e a valorização da formação dos docentes da educação básica. Em 2010, a Faculdade de Educação e Artes (FEA) teve seu projeto aprovado por meio do Edital nº 018/2010/CAPES, e com os resultados apresentados também teve aprovado o projeto pelo Edital nº061/2013/CAPES.

A formação e a prática docente tem sido tema constante nos debates educacionais, principalmente pelas implicações que possui e pelo grau de complexidade que existem nas relações dentro das instituições de ensino. Para Gouvêa, (2002), o professor deve lidar com a diversidade, focar e comprometer-se com a aprendizagem dos alunos, além de ser capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares.

Além da prática docente, encontramos também um déficit na formação dos licenciandos, pois os parâmetros curriculares atuais não são capazes de fazer o confronto entre as teorias aprendidas e a realidade do ambiente escolar, tornando ineficaz estrategicamente a formação profissional (CANÁRIO 1998). Nóvoa (2003) destaca a importância das Universidades na formação de professores, mas aponta



também a importância da experiência e reflexão adquiridas na prática pedagógica aliada aos métodos de pesquisa crítica das metodologias.

A relação entre a teoria e a prática na formação docente não está dissociada, e sim interagindo para aperfeiçoar a ação de ensinar (ROLDÃO 2007). Na tentativa de trazer esta ação para a realidade do ensino público, o governo federal criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Segundo Zeichner (2010), o conhecimento da prática profissional e acadêmico relacionam-se e refletem a construção e transformação de um conhecimento crítico e que futuramente esta prática sirva como modelos interdisciplinares. Assim, a entrevista na pesquisa qualitativa, permite atingir um nível de compreensão da realidade humana, que se torna acessível e tem como objetivo avaliar como as pessoas entendem o mundo (FRASER; GONDIM, 2004).

O presente trabalho objetivou analisar a importância do Programa (PIBID) para a formação dos licenciandos da Univap em diferentes áreas.

2. METODOLOGIA

O presente estudo desenvolveu-se na Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Campus Urbanova, São José dos Campos/SP, sob a responsabilidade da Faculdade de Educação e Artes (FEA).

O programa atualmente é formado pelos subprojetos dos cursos de Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, História, e Pedagogia, sendo coordenado por docentes das respectivas áreas. Os subprojetos contam também com supervisores de escolas públicas e discentes de Iniciação a docência da UNIVAP, que desenvolvem atividades com estudantes de ensino fundamental e médio das escolas públicas do município de São José dos Campos, SP, a saber: Escola Estadual Najla Jamile Santos Machado de Araújo, Escola Estadual Euclides Bueno Miragaia, Escola Estadual Maria Aparecida Vieira Madureira Ramos, Escola Estadual Maria Luiza de Guimarães Medeiros, Escola Estadual Prof. Ayr Picanço Barbosa de Almeida, Escola Estadual Elmano Ferreira Veloso, Escola Estadual Prof. Ana Herondina Soares Schychof e a Escola Estadual Rui Rodrigues Dória.

Para desenvolvimento dos subprojetos, optou-se por uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionário aberto, que permite ao entrevistado expressar a sua percepção das situações questionadas.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Os questionários foram aplicados para cinco coordenadores das áreas, 29 bolsistas licenciandos, dez ex-bolsistas licenciados e três supervisores e posteriormente recolhidas as respostas. Outra ferramenta utilizada para a coleta de informações foi o *Google Form*, mas devido a dificuldade em conciliar os horários de entrevistas dos participantes com as atividades rotineiras, optou-se também pelo questionário impresso. .

Como os questionários possuíam semelhanças, foram agrupadas as respostas dos bolsistas licenciandos e ex-bolsistas licenciados, refletindo assim o diagnóstico dos discentes sobre o programa. Em relação às análises dos supervisores e coordenadores mantiveram-se as respostas de forma generalizada, pois apresentam o impacto do programa na unidade escolar, bem como todo o planejamento e reflexos dentro da instituição de ensino superior.

Os questionários foram elaborados com questões abertas, pois as respostas deveriam variar bastante e assim, categorizou-se para que expressassem apenas aquelas com maior ênfase relacionadas a análise dos resultados do programa, sem diminuir a importância apresentada pelo participante ao assunto. Foram elaboradas tabelas com alguns exemplos de respostas e em quais categorias elas apareceriam.

Para a elaboração dos questionários foram considerados alguns pontos comuns aos projetos: a) em todos os subprojetos destaca-se o caráter interdisciplinar na prática pedagógica, atendendo ao disposto no decreto que criou o PIBID; b) os discentes bolsistas tiveram participação ativa no planejamento das aulas e nas atividades pedagógicas propostas; c) em sua maioria, os subprojetos buscaram resgatar saberes e práticas comuns à comunidade, mas que não estão inseridos, ao menos de maneira explícita, nos conteúdos escolares.

Após o preenchimento dos questionários, as respostas foram categorizadas, apresentando assim um panorama significativo das percepções dos participantes acerca da importância do PIBID na formação docente.

Em relação aos cursos, por meio de consulta ao portal da Univap, foi possível reunir os objetivos e projetos realizados pelos cursos da FEA. É importante destacar que dois cursos analisados, Matemática e Química, não foram contemplados pelo PIBID durante o decorrer desta pesquisa.

3. RESULTADOS



O curso de Artes Visuais realizou dois projetos em uma escola, com a confecção de cartazes utilizando o mimeógrafo, para divulgação de um evento programado. Outra atividade foi a elaboração e criação de um grafite no muro da Escola (Figura 1); e em outra escola o projeto de pintura coletiva. Estas atividades permitiram visualizar o caráter transformador do PIBID, mostrando uma cultura fora dos padrões curriculares para a realidade escolar, tendo como resultado o acolhimento dos alunos em diferentes graus de representatividade, e incentivando o coletivismo e respeito às diferenças, democratizando assim o espaço escolar.

Figura 1 – Aplicação da técnica de grafite no muro da escola do subprojeto PIBID - Artes Visuais



Fonte: <http://www.univap.br/imagem/artes>

O subprojeto do curso de Ciências Biológicas realiza um projeto comum em duas escolas: a) planejamento de aula por meio da produção de materiais lúdicos (Figura 2), sendo este projeto com grande flexibilidade de aplicação, permitindo a contextualização da disciplina a realidade dos alunos e o trabalho em grupo; b) produção do artigo “Etnobotânica na Escola”, objetivando o resgate de saberes populares, do diálogo com a comunidade do entorno das escolas.

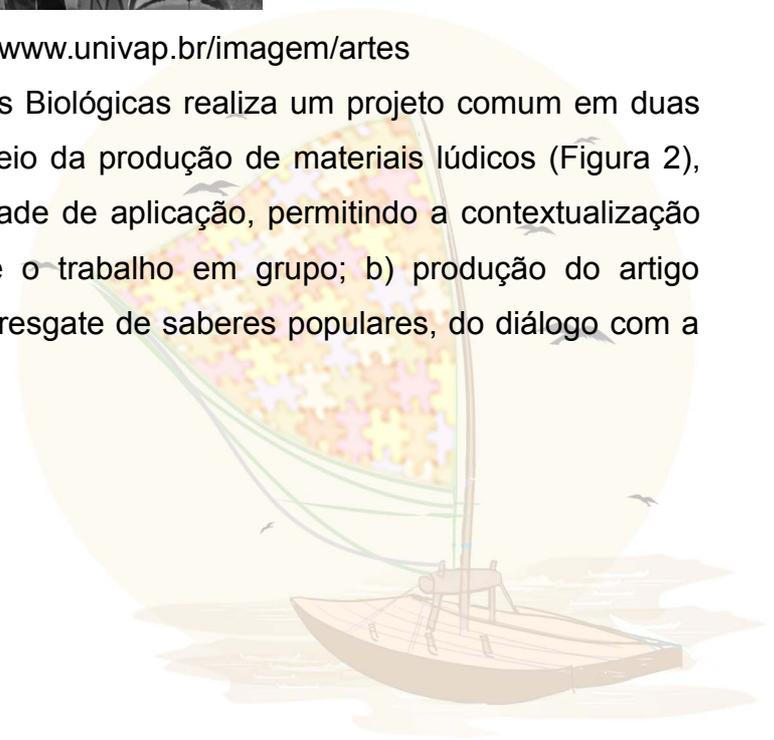


Figura 2 – Produção de Jogos lúdicos pelos alunos do ensino Médio na escola onde atua o subprojeto de Ciências Biológicas



Fonte: <http://www.univap.br/imagem/cienc>

O curso de Educação Física desenvolve em três escolas atividades comuns: *slackline*, *rugby tag*, *rugby touch*, lutas informais e atividades recreativas (Figura 3). Estes projetos trazem atividades que normalmente os alunos das escolas não teriam acesso, mas que estão se tornando cada vez mais comuns à comunidade joseense, enfatizando o trabalho em grupo e assim atraindo a atenção dos alunos para a prática esportiva.

Figura 3 - Atividade *rugby touch* na quadra de esportes da escola do subprojeto de Educação Física



Fonte: <http://www.univap.br/imagem/Fundamentos>

O curso de História realiza diferentes projetos em apenas uma escola, focados no patrimônio histórico da cidade de São José dos Campos, e por meio do mapeamento das



obras do artista José Bonetti (Figura 4), foi possível mostrar aos alunos o senso de cidadania e reconhecimento da história e seu processo dentro da sala de aula, tornando a disciplina mais próxima à realidade dos alunos.

Figura 4 – Atividades de visita ao Cine Santana



Fonte: <http://www.univap.br/imagem/hist>

O curso de Matemática realizou um projeto, apresentando métodos não convencionais para o ensino de Geometria Espacial (Figura 5), com aplicação de novas metodologias para a inclusão dos alunos, adaptando o conhecimento à realidade vivida.

Figura 5 - Apresentação da atividade de Sólidos Geométricos



Fonte: <http://www.univap.br/imagem/pibidmatem>

O curso de Pedagogia desenvolve o projeto “Pedagogia com destaque as classes de alfabetização”, que tem como foco o desenvolvimento de oficinas contextualizadas (Figura 6) pelos bolsistas do PIBID, com orientação dos professores e coordenadores, dando ênfase na participação dos professores para a formação de futuros docentes.



Figura 6 – Oficina para classe de alfabetização



Fonte: <http://www.univap.br/imagem/pedagogia>

O curso de Química desenvolveu projetos tendo como principal enfoque os processos químicos, utilizando materiais do cotidiano (Figura 7). Esta metodologia prioriza as aulas experimentais, com materiais de baixo custo, apresentando uma alternativa às escolas que não possuem laboratório, e trazendo para a realidade do aluno a aplicabilidade da matéria.

Figura 7. Demonstração de experimentos com materiais do cotidiano do subprojeto de Química.



Fonte: <http://www.univap.br/imagem/quimica>

Em relação aos questionários elaborados buscou-se identificar nos participantes do PIBID a mudança no cotidiano dos alunos e se realmente existe um impacto na prática docente.

As perguntas incluídas no questionário foram:

Questão – Qual a sua impressão ao iniciar o projeto? Ela se manteve?

Questão – Qual a sua contribuição para o projeto?



Questão - Qual(is) a(s) principal(is) contribuição(ões) que o PIBID trouxe para a sua formação acadêmica? E para as escolas atendidas?

Questão - Qual(is) crítica(s) você faria ao PIBID? E ao(s) projeto(s) desenvolvido(s)?

Questão - Relate uma situação problema vivenciada na escola, e como ela foi resolvida.

Questão - Você já fez a disciplina do Estágio? Se sim, qual(is) a(s) principal(is) diferenças entre esta e o PIBID?

Questão - Após esta Iniciação, pretende lecionar? Qual o motivo para sair do PIBID?

Para os supervisores que atuam nas escolas atendidas pelo programa, e participam das atividades, planejamentos e pesquisas propostas pela equipe de trabalho do PIBID, a posição dentro desta dinâmica está relacionada às percepções das mudanças do ambiente escolar e da comunidade conforme o programa é executado. Também a valorização do magistério por estarem envolvidos novamente na produção de material que renovam a maneira de lecionar, e assim apresentar aos discentes bolsistas a realidade da profissão.

Os coordenadores dos subprojetos são responsáveis por grande parte da execução inicial do programa, pois entram em contato com os supervisores e as escolas, apresentam suas propostas e selecionam dentre os alunos de graduação aqueles que irão compor a equipe do PIBID. Este grupo teve a participação de todos nesta pesquisa e, por estarem no centro da logística do programa, tem importante contribuição.

4. DISCUSSÃO

A partir das respostas apresentadas pelos bolsistas licenciandos e ex-bolsistas licenciados foi possível inferir alguns pontos. O PIBID é uma oportunidade para os alunos ingressantes nos cursos de licenciatura, pois experimentam a prática docente, proporcionando uma boa perspectiva quanto aos benefícios que esta prática irá trazer para o crescimento pessoal e profissional, corroborando com Mello (2000), que destaca como sendo a prática, uma atividade que deve estar presente desde o primeiro dia de aula do curso superior de formação docente, por meio da presença orientada em escolas de educação infantil e ensinos fundamental e médio ou de forma mediada pela utilização de vídeos, estudos de casos e depoimentos ou qualquer outro recurso didático que permita a reconstrução ou simulação de situações reais.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Os licenciandos bolsistas do programa que ainda não cursaram a disciplina do estágio, e aqueles que cursaram compreendem, em sua maioria, que o PIBID apresenta muito mais oportunidades de intervenção do que o estágio, e alguns inclusive acham que o programa poderia oferecer mais vagas, e também abranger um número maior de escolas, o que para Felício (2014), o PIBID se caracteriza como um “terceiro espaço” de formação docente, por possibilitar a prática e teoria trabalhando em conjunto com a experiência do supervisor e o estreitamento das relações entre as Instituições de Educação Básica e as Instituições de Ensino Superior, corroborando com as respostas conjuntas dos bolsistas discentes, ex-bolsistas e supervisores.

Nas situações relatadas como problema, por exemplo, a resolução normalmente envolve a atitude dos próprios bolsistas que, com a supervisão e coordenação, solucionam a situação de maneira eficiente. Já no estágio curricular obrigatório, a experiência é percebida apenas como momento de observação das dinâmicas escolares.

Para os supervisores a motivação ocorreu principalmente pelas possibilidades apresentadas pelo PIBID de aperfeiçoamento da prática docente, seja ela pela produção de artigos científicos ou pelas possibilidades de projetos diferentes do usual. Alvaro-Prada, Freitas e Freitas (2010), ao sintetizarem as ansiedades dos professores nas participações das atividades de formação continuada, acabam por demonstrar que as expectativas dos professores são contempladas nos formatos oferecidos pelo PIBID, pois tratam de problemáticas inerentes à prática e realidade da escola participante, inserem os mesmos na proposição de problemas e análise de soluções e os mantém em contato com a produção da ciência de sua prática.

A participação dos docentes da Univap como coordenadores dos subprojetos fortaleceu a possibilidade de realizar pesquisa na área da Educação, contribuindo para a melhoria do curso e das práticas de seus orientados. Tal postura contempla o objetivo de estimular o magistério, principalmente pela autoanálise da prática docente em local de formação de professores por professores.

Adicionalmente, os coordenadores compreenderam que o PIBID oferece às escolas atendidas pelos projetos uma oportunidade de aplicação de diferentes metodologias e temáticas, mostrando aos alunos uma maneira mais dinâmica para algumas práticas.



Os questionários finalizam novamente com o enfoque nos bolsistas discentes, que proporcionam a estes a vivência do ambiente escolar, com todas as suas dificuldades e soluções encontradas no trabalho em equipe. Para Mathias; Sakai (2013), o que pode facilitar muito a tarefa é a substituição dos instrumentos em papel por um formulário *online* que permite a coleta organizada das respostas, poupando tempo e dando melhores condições para análises comparativas.

A interdisciplinaridade é muito importante, mas não é percebida nas atividades dos subprojetos, o que para Bonatto et al, (2012), acontece naturalmente se houver sensibilidade para o contexto, mas para que ocorra, sua prática e sistematização demandam trabalho didático de um ou mais professores.

A participação dos alunos nos planejamentos de aula proporcionam aos mesmos um princípio da prática docente, onde o professor poderá, através da reflexão dos resultados das práticas anteriores, adaptar a abordagem e o conteúdo da próxima aula. É nesta prática que o licenciando poderá desenvolver a capacidade de aliar as teorias estudadas na Universidade com a prática docente, corroborando com Borba (2012) que destaca como o planejamento pode implicar em uma mudança significativa nos processos de ensino e aprendizagem, e que permite alterar o modelo tradicional de ensino.

O resgate de saberes e a contextualização dos conteúdos à realidade do entorno escolar, mesmo que apenas no âmbito do município, trazem à prática docente uma nova e transformadora maneira de abordar os conteúdos. Segundo Klein; Pátaro (2008) o entendimento da escola requer que o conteúdo das diferentes matérias escolares e os procedimentos por elas adotados considerem a cultura dos agentes, a cultura escolar e o saber sistematizado,

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática e formação docente devem sempre ser o foco de pesquisas, dado que seu espaço de atuação também está sempre em constante mudança, e principalmente por se tratar de um local onde alunos e professores estabelecem suas relações sociais juntamente com a aquisição de informações consideradas importantes para a prática da cidadania. Para tentar resolver estas questões, o PIBID apresenta três “campos” de participação: o licenciando, o professor coordenador e o professor supervisor.



Também ressalta-se que o modelo adotado pelo PIBID deveria ser discutido nas Instituições como possibilidades de aplicação às disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório. É possível concluir que o PIBID cumpre a sua finalidade ao estimular seus participantes à prática docente nos momentos iniciais da formação acadêmica, à pesquisa em todas as etapas, e à análise das práticas cotidianas nos ambientes escolares, valorizando e incentivando o magistério tanto *in loco* como nos ambientes universitários.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ALVARO-PRADA, L. E.; FREITAS, T. C. ; FREITAS, C. A. . Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 10, p. 367-387, 2010. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=3614&dd99=view&dd98=pb>> . Acesso em: 27 mai. 2017.

BRASIL. Decreto n. 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm>. Acesso em: 15 set. 2016.

BONATTO, A. et al. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9, 2012, Caxias do Sul. **Grupos de Trabalho...** Caxias do Sul, UCS, 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2424/501>>. Acesso em: 26 out. 2016

BORBA, R. J. A importância do planejamento no processo Ensino-aprendizagem. 2012. 17 f. **Relatório analítico** (Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica) - Programa Nacional Escola De Gestores da Educação Básica. Universidade Federal de Tocantins, Araguaína, 2012.



CANÁRIO, R. Escola: o lugar onde os professores aprendem. **Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 6, p. 9-27, 1998.

FELÍCIO, H. M. dos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, p. 415, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.042.DS05>>. Acesso em: 29 mai. 2017.

FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. . Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre entrevistas qualitativas. **Cadernos de Psicologia e Educação - Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 14, n.28, p. 139-152, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v14n28/04.pdf/>>. Acesso em: 29 mai. 2017.

GOUVÊA, S. F. Formação de professores – o grande desafio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 1., 2002, Brasília. **Simpósios...** Brasília: MEC, SEF, 2002, p. 384, ref. 221- 222. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1c.pdf>> . Acesso em: 02 out. 2016.

KLEIN, A. M.; PÁTARO, C. S. O. A escola frente às novas demandas sociais: educação Comunitária e formação para a cidadania. **Revista Cordis**, N. 1, 2008. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/viewFile/10312/7697>>. Acesso em: 28 out. 2016.

MATHIAS, S. L.; SAKAI, C. Utilização da Ferramenta Google Forms no Processo de Avaliação Institucional: Estudo de Caso nas Faculdades Magsul. In: SEMINÁRIOS REGIONAIS SOBRE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA) 2013, 2013, Brasília. **Anais...** Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regional/trabalhos_regiao/2013/centro_oeste/eixo_1/google_forms_processo_avaliava_instit_estudo_caso_faculdades_mag.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2017.

MELLO, G. N. de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. **São Paulo Perspec.**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 98-110, Mar. 2000. Disponível em:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000100012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 mai. 2017.

NÓVOA, A. **Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação;** Adaptação de uma conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador (Baía, Brasil), em Julho de 2003. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205_ce.pdf>. Acesso em: 04 out 2016.

ROLDÃO, M. do C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, v. 2, n. 34, 94-103, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a08v1234.pdf>>. Acesso em 04 out. 2016.

UNIVAP. **Subprojetos PIBID**. Disponível em: <<http://www.univap.br/universidade/nossos-diferenciais/pibid/subprojetos/subprojetos-edital-061-2013.html>>. Acesso em 15 set. 2016.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelas bolsas concedidas aos licenciandos de Iniciação a Docência, Supervisores, Coordenadores de subprojetos e Coordenador Institucional do Programa PIBID.

